Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 1, n. 2, outubro 2004.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br

CESTA BÁSICA

BOLETIM OUTUBRO - 2004

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica registrou uma queda de 4,22% em relação ao mês de setembro. O custo da cesta passou de R$ 103,93 para R$ 99,54 (Tabela 1). Os principais produtos que implicaram nessa queda foram: carne (-2,24%), arroz (-2,29%), café (-5,74%), tomate (-40,29%) (Tabela 2).

Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$)

Cidades	Setembro 2004	Outubro 2004	Variação %
Ilhéus	103,93	99,54	-4,22
Itabuna	112,67	104,04	-7,66

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

A queda no preço do tomate foi determinante na redução do valor da cesta básica. O preço do tomate, como a maioria dos produtos agrícolas, é determinado pelo período de safra e entressafra, armazenagem, entre outros fatores. Como o tomate é um produto que apresenta pouca durabilidade, o período entre a colheita até atingir o consumidor final é bastante reduzido, assim se ele não for logo vendido, ele acaba sendo descartado pelo mercado.

Para o café, as alterações de preço, em geral, estão associadas às variações nas cotações da bolsa de valores e, conseqüentemente, nas mudanças na produtividade das lavouras e da oferta do produto. O conjunto desses fatores determina o comportamento do preço do café no mercado interno.

Em Ilhéus, o quilo do açúcar registrou uma variação positiva de 20,43%, enquanto em setembro, o preço do quilo, de R$ 0,93 passou para R$ 1,12, em outubro. Quanto ao quilo do feijão, este apresentou uma variação também positiva de 21,47%, passando de R$ 1,21 em setembro para R$ 1,47 no mês de outubro (Tabela 2).

A redução no preço dos alimentos que compõem a cesta básica da cidade de Ilhéus no mês de outubro, provocou um aumento do poder de compra do salário mínimo, visto que enquanto em setembro comprometeu 43,28% do seu rendimento líquido (R$240,11) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária -, no mês de outubro este percentual foi de 41,46%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo passou a necessitar de menor quantidade de horas despendidas para obtenção dos produtos da cesta básica com relação ao mês anterior, passando de 87 horas e 56 minutos requeridos para fazer face ao custo da cesta básica, para 84 horas e 14 minutos, no mês de outubro.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 298,62, no mês de outubro, o que eqüivale a, aproximadamente, 1,15 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia, 2004

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Variação mensal %	Gasto mensal outubro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Setembro	Outubro			
Carne (kg)	4,5	8,03	7,85	-2,24	35,33	29 h 54 m
Leite (L)	6,0	1,08	1,19	10,19	7,14	6 h 2 m
Feijão (kg)	4,5	1,21	1,47	21,47	6,62	5 h 36 m
Arroz (kg)	3,6	1,70	1,66	-2,29	5,98	5 h 4 m
Farinha (kg)	3,0	1,19	1,23	3,36	3,69	3 h 7 m
Tomate (kg)	12,0	1,39	0,83	-40,29	9,96	8 h 26 m
Pão (kg)	6,0	2,00	2,12	6,00	12,72	10 h 46 m
Café (g)	300	6,96	6,58	-5,74	1,97	1 h 40 m
Banana (unid.)	90	0,84	0,84	0,00	6,30	5 h 20 m
Açúcar(kg)	3,0	0,93	1,12	20,43	3,36	2 h 51 m
Óleo (ml)	900	2,27	2,27	0,00	2,27	1 h 55 m
Manteiga (g)	750	5,39	5,60	3,96	4,20	3 h 33 m
Total				-4,22	99,54	84 h 14 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, em outubro, registrou uma redução de 7,66% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de

R$ 112,67 para R$ 104,04. Essa redução ocorreu em virtude da queda no preço do óleo (-0,41%), da carne (-1,47%), da farinha (-4,69%), do café (-5,77%),do arroz (-7,51%), da banana (-12,50%) e do tomate (-39,41%) (Tabela 3).

Em Itabuna, o litro do leite registrou uma variação positiva de 16,35%, enquanto em setembro o preço do litro, de R$ 1,04 passou para R$ 1,21, em outubro. Quanto ao quilo do açúcar, este apresentou uma variação também positiva de 3,88%, passando de R$ 1,03 em setembro para R$ 1,07 no mês de outubro (Tabela 3).

Quanto ao poder de compra do salário mínimo, na cidade de Itabuna, este elevou-se, devido à redução no custo dos produtos que compõem a cesta básica, especialmente pela queda de preço do tomate. Enquanto no mês de setembro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 240,11) foi de 46,92%, em outubro foi de 43,33%. Isso implicou em uma redução na quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta que passou de 95 horas e 20 minutos, em agosto, para 88 horas e 2 minutos, em setembro.

Tabela 3 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia, 2004

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Variação mensal %	Gasto mensal outubro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Setembro	Outubro			
Carne (kg)	4,5	7,55	7,44	-1,47	33,48	28 h 20 m
Leite (L)	6,0	1,04	1,21	16,35	7,26	6 h 9 m
Feijão (kg)	4,5	1,63	1,71	4,90	7,70	6 h 31 m
Arroz (kg)	3,6	1,85	1,71	-7,51	6,16	5 h 13 m
Farinha (kg)	3,0	1,28	1,22	-4,69	3,66	3 h 6 m
Tomate (kg)	12,0	1,70	1,03	-39,41	12,36	10 h 28 m
Pão (kg)	6,0	2,57	2,57	0,00	15,42	13 h 3 m
Café (g)	300	6,92	6,52	-5,77	1,96	1 h 40 m
Banana (unid.)	90	0,96	0,84	-12,50	6,30	5 h 20 m
Açúcar(kg)	3,0	1,03	1,07	3,88	3,21	2 h 43 m
Óleo (ml)	900	2,44	2,43	-0,41	2,43	2 h 3 m
Manteiga (g)	750	5,30	5,46	3,02	4,10	3 h 28 m
Total				-7,66	104,04	88 h 2 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 312,12, no mês de outubro, o que eqüivale a, aproximadamente, 1,2 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

Realização:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DCEC
PROJETO ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA – ACCB

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes